



S. João da Madeira, 9 de Outubro de 1979

Exm^{as}. Senhora

Dr^a D. Maria José Costa Félix

Digníssima Adjunta de S. Ex^{as}. a Senhora Primeira Ministra

Gabinete do Primeiro Ministro

Palácio de S. Bento

1200 - Lisboa

Exm^{as}. Senhora

Em 24 de Agosto do ano corrente tive o gosto de receber por intermédio de V. Ex^{as}. palavras de agradecimento da Snr^a. Primeira Ministra a propósito da carta que lhe dirigi quando da sua investidura.

Neste momento, também tenho o gosto de manifestar quanto foi do meu agrado o discurso que S. Ex^{as}. proferiu nas Nações Unidas. Peça clara, sintética, de fino recorte literário e, em meu modesto entender, de acordo com as circunstâncias.

Portanto, eu, português, homem vulgar, independente, continuo a apostar na Snr^a. Eng^a. Maria de Lourdes Pintasilgo.

Só que, entretanto, na imprensa diária começam a aparecer veladamente notícias de desacordos graves entre elementos do Governo e isso, confesso, incomoda-me e leva-me a perguntar a mim mesmo: Caramba! Não haverá neste País um grupo de Homens e Mulheres que sacrificando o radicalismo das suas ideologias olhem a Pátria como um todo e consigam pôr-se de acordo no essencial? Co'os diabos eu conversei com comunistas e com radicais da direita e nunca dei por que fossem leprosos, modificassem as minhas convicções e estou convencido que com boa vontade e sem partidarites deveria fazer-se um esforço que com transigência aqui, tolerância acolá, procurasse levar o País a um patamar a partir do qual a luta partidária, sem deixar de cívicamente conduzida, permitisse que cada um sem oportunismos procurasse levar por diante os objectivos do seu Grupo ou Partido. Mas, com honestidade, com convicção, com amor pátrio.

E pronto, como diria o Artur Semedo na Televisão, permita-me que mude de assunto.

Dada a guarida que S.Ex^{sa}. a Senhora Primeira Ministra deu às palavras da minha primeira carta eu atrevo-me a ir mais longe e a apresentar alguns pedidos em que não intervem qualquer interesse pessoal.

Passo a enumerar:

1) Dado que sou um modesto vereador da Câmara Municipal de S. João da Madeira, terra que está longe felizmente de ser das mais carecidas do País mas pode, modéstia à parte, constituir um caso exemplar de desenvolvimento, não seria possível a Senhora Primeira Ministra inclui-la numa das suas visitas semanais? Asseguro-lhe que nenhum dos meus colegas de vereação sabe deste meu pedido o que deixa S.Ex^{sa}. perfeitamente à vontade para dizer que não, mas, sinceramente, acho que é pena, porque não obstante os poucos dias de Governo de que dispõe eles não serão porventura nem muitos menos nem muitos mais do que a vida que terá esta Vereação e eu estou certo de que, pela nossa parte, teríamos algo de útil a dizer e, porventura, a concertar.

2) Se no seu carregadíssimo calendário a Senhora Primeira Ministra conseguisse uma nesguinha para nós, permita-me que refira desde já o interesse que haveria em ser acompanhada pelo Snr. Ministro da Indústria em face dos casos bicudos que temos com OLIVA (ITT) e MOLAFLEX . Da primeira sou um modesto Quadro, com 33 anos de serviço, parecendo-me, que me perdoe a imodéstia, sinto ter algo para dizer.

Junto xerocópias de diligências anteriores, acrescento que a vereação desta terra é composta por 3 elementos PS independentes e 1 militante mais 3 CDS militantes, diligências que, como esta, foram pessoais, exclusivamente minhas, e que não tiveram qualquer seguimento pois o Sr. Dr. Mário Soares, não obstante se ter apoiado nos votos de S. João da Madeira, ter afirmado por mais do que uma vez que S.J. Madeira era o Barreiro do Norte, o que não corresponde inteiramente à verdade sem desprimor para o Barreiro, depois de eleito não conseguiu mais tempo para me receber apesar dos motivos que invoquei e se acham registados nas xerocópias a que aludo e junto, me parecerem suficientemente fortes para fazer o sacrifício que lhe pedi.

Mais teria para escrever mas o resto ou ficará fechado comigo ou direi de viva voz a S.Ex^{sa}. se der a honra de nos visitar.

É evidente que, nestas diligências, jogo a minha vida profissional, pois que se a ITT toma conhecimento das minhas propostas de solução da crise da OLIVA, empresa que esteve entre as 10 metalúrgicas maiores e tecnologicamente mais bem apetrechadas do País, é hoje uma sombra do passado dinâmico que conheceu até 69, procurará irradiar-me ou colocar-me em prateleira imediatamente. Mas, não só pela minha idade como possibilidades que ainda sinto de ser útil noutra empresa e pelo amor que tenho a esta, não me importo de correr o risco.

E, mais uma vez, pronto, agora mesmo para findar, agradecia-lhe muito se conseguisse tempo para a Snr^{sa}. Primeira Ministra tomar conhecimento des-



ta minha carta.

A boa maneira portuguesa, como é próprio da lhaneza do nosso povo, acrescentarei sómente que tanto S. Ex^{ta}. a Senhora Primeira Ministra como V. Ex^{ta}. poderão contar e dispor de mais uma casa às vossas ordens neste País e nesta Vila de S. João da Madeira, a do cidadão signatário que se subscreve com os melhores e mais respeitosos cumprimentos.

Fundação Cuidar o Futuro

Celso Augusto Salgueiro de Silva
Av^{te} Dr. Renato de Araújo, 225-6^a
3700 - S. João da Madeira

